

AS DESIGUALDADES ENTRE AS DIFERENTES REGIÕES E CONCELHOS CONTRIBUEM TAMBÉM PARA AS ENORMES DESIGUALDADES ENTRE OS PORTUGUESES

O INE publicou este mês – 9 de Novembro de 2015 – o seu estudo sobre “*O poder de compra concelho*”, que revela que as assimetrias regionais e as desigualdades entre os diferentes concelhos do país continuam a ser enormes, causando a desertificação crescente de muitas regiões e concelhos perante a passividade, para não dizer colaboracionismo, dos sucessivos governos que nada têm feito de concreto para inverter esta situação preocupante e criadora também de crescentes desigualdades entre portugueses. O quadro 1, mostra o que se verifica a nível das diferentes regiões do país

Quadro 1 – Poder de compra médio de um habitante de cada região em percentagem do poder de compra médio de um português (Portugal) e em relação ao da região mais desenvolvida

| REGIÕES | Indicador per Capita (Poder de compra médio de um habitante da região em percentagem do poder de compra médio nacional de um português) - Em 2013 | % do poder de compra medio do habitante da região em % do poder de compra do habitante da região mais desenvolvida que é a AM de Lisboa | Percentagem de Poder de Compra Nacional Em 2013 |
|---------------------------|--|---|---|
| Portugal | 100,00 | 79,9% | 100,000 |
| Continente | 100,75 | 80,5% | 95,836 |
| A. M. Lisboa | 125,13 | 100,0% | 33,691 |
| A. M. Porto | 105,07 | 84,0% | 17,542 |
| Algarve | 96,38 | 77,0% | 4,089 |
| Região de Coimbra | 95,40 | 76,2% | 4,098 |
| Região de Leiria | 93,20 | 74,5% | 2,602 |
| Região de Aveiro | 92,10 | 73,6% | 3,233 |
| Norte | 92,03 | 73,5% | 32,164 |
| Lezíria do Tejo | 91,66 | 73,3% | 2,164 |
| Alentejo Litoral | 91,53 | 73,1% | 0,852 |
| Alentejo Central | 91,36 | 73,0% | 1,422 |
| Médio Tejo | 86,61 | 69,2% | 2,006 |
| Oeste | 89,50 | 71,5% | 3,091 |
| Alentejo | 89,43 | 71,5% | 6,375 |
| Centro | 89,21 | 71,3% | 19,517 |
| Cávado | 88,05 | 70,4% | 3,452 |
| R. A. Madeira | 86,01 | 68,7% | 2,156 |
| Beira Baixa | 85,45 | 68,3% | 0,702 |
| Alto Alentejo | 85,32 | 68,2% | 0,934 |
| Baixo Alentejo | 84,57 | 67,6% | 1,002 |
| R. A. Açores | 84,63 | 67,6% | 2,008 |
| Viseu Dão Lafões | 81,59 | 65,2% | 2,051 |
| Ave | 83,61 | 66,8% | 3,383 |
| Alto Minho | 80,74 | 64,5% | 1,859 |
| Terras de Trás-os-Montes | 80,44 | 64,3% | 0,876 |
| Beiras e Serra da Estrela | 79,80 | 63,8% | 1,735 |
| Tâmega e Sousa | 71,51 | 57,1% | 2,935 |
| Alto Tâmega | 71,40 | 57,1% | 0,625 |

FONTE: Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio - INE - 9.11.2015

As desigualdades de poder compra médio dos portugueses que vivem nas diferentes regiões do país são enormes como revelam os dados do INE. Por ex., o poder de compra médio de um habitante da Área Metropolitana de Lisboa corresponde a 125,13% do poder de compra médio per-capita nacional, ou seja, é superior a este em 25,13%, enquanto o de um português que viva na região do Alto Tâmega é apenas 71,4% do poder de compra medio per-capital nacional, o que significa que é inferior a este em 38,6%. O poder de compra per-capita da Área Metropolitana do Porto é superior em 5,07% ao nacional mas o da região Norte é já inferior em 7,97%, e o da região de Coimbra é também inferior mas em 4,6% ao poder de compra per-capita nacional; etc..

Mas as desigualdades de poder de compra médio entre os portugueses que vivem nas diferentes regiões do país, ainda se tornam mais claras e chocantes, quando a comparação é feita não com o poder de compra per-capita médio nacional, mas sim com o poder de compra médio de uma habitante da região mais desenvolvida do país, que é a Área Metropolitana de Lisboa (3ª coluna a contar da esquerda do quadro 1).

Assim, o poder de compra médio de um português da região do Alto Tâmega corresponde apenas a 57,1% (quase metade) do poder de compra per-capita de um habitante da Área Metropolitana de Lisboa; o da Área Metropolitana do Porto corresponde a 84%; o poder de compra per-capita da região Norte do país corresponde apenas a 73,5% do da Área Metropolitana de Lisboa. É evidente que as desigualdades de poder de compra entre os portugueses a viver nas diferentes regiões do país são muito grandes, o que contribui para a desertificação de muitas delas. E os sucessivos governos nada têm feito de concreto para inverter estas enormes desigualdades.

Os dados do INE constantes do quadro 1 (última coluna à direita) contêm outra informação importante, que é repartição/concentração de todo o poder compra nacional pelas diferentes regiões do país. Assim, de acordo com esses dados, 33,691% do poder compra nacional está concentrado na Área Metropolitana de Lisboa que é superior ao poder de compra de todo o Norte do país que representa apenas 32,164% de todo o poder de compra nacional. A Área Metropolitana do Porto tem apenas 17,542% do nacional, e a região do Alto Tâmega representa somente 0,625% de todo o poder de compra nacional. São números chocantes que mostram bem o desenvolvimento desigual do país na ausência de um plano de desenvolvimento nacional com o objetivo de combater as assimetrias regionais e promover o desenvolvimento equilibrado e sustentado do país, e na ausência também das regiões administrativas (regionalização) com poder efetivo para combater as graves desigualdades regionais. É o capitalismo neoliberal defendido pelo PSD/CDS a funcionar em pleno. Os resultados estão à vista.

AS DESIGUALDADES ENTRE CONCELHOS

Os dados divulgados pelo INE permitem fazer uma análise mais fina, ou seja, por concelhos. E pelo facto dessa análise estar mais próxima da realidade, as desigualdades ainda se tornar mais claras e chocantes.

Como revelam os dados do quadro 2, a desigualdade entre o poder de compra do concelho mais desenvolvido – Lisboa – e o menos desenvolvido - Cinfães- é enorme . O poder de compra médio de um habitante do concelho de Lisboa corresponde a 207,9% do nacional, o que significa que é 107,9% superior ao poder de compra médio per-capita do país, enquanto o de um português do concelho de Cinfães corresponde apenas a 56,54% do nacional, ou seja é inferior ao poder de compra médio per-capita do país em 43,46%. Dos 308 concelhos que existem no país, em apenas 32 o poder de compra per-capita médio é superior ou igual ao poder de compra per-capital nacional; nos restantes 276 concelhos o poder de compra médio por habitante é inferior ao poder de compra per-capita nacional, e na maioria deles muito inferior.

Outro aspeto chocante de desigualdade entre portugueses é o que se verifica quando se compara o poder de compra médio de um português que viva no concelho de Lisboa com o poder per-capita de um português de Cinfães no Continente ou de Câmara de Lobos na R.A. Madeira. Segundo os dados do INE constantes dos quadro 2 e 3 (coluna 3ª a contar da esquerda), o poder de compra per-capita de um português que viva no concelho de Cinfães corresponde apenas a 27,2% do poder de compra per-capita do concelho de Lisboa, e o de Câmara de Lobos representa apenas 27,4%, ou seja, 3,6 vezes menos.

Finalmente os dados do INE constantes dos quadros 2 e 3 (ultima coluna à direita) também revelam outra realidade para a qual queremos chamar a atenção dos leitores que é a repartição/concentração do poder de compra do país por concelhos. No concelho de Lisboa concentra-se 2,991% do poder de compra do país, e no Porto 3,62%, enquanto no de Castelo de Vide 0,026% e no de Constância 0,035%. Para os interessados em conhecer o poder de compra per-capita do seu concelho, nos quadro 2 e 3 estão todos

Quadro 2 – Poder de compra per-capita dos concelhos do Continente em percentagem do nacional e do concelho de Lisboa, e percentagem do poder de compra nacional que corresponde a cada concelho

| CONCELHOS | Indicador per Capita (Poder de compra médio de um habitante da região em percentagem do poder de compra médio nacional de um português) Em 2013 | % do poder de compra médio do habitante do concelho em % do poder de compra do habitante do concelho mais desenvolvido que é Lisboa | Percentagem de Poder de Compra Nacional Em 2013 |
|--------------------------------------|---|--|--|
| Portugal (base de comparação) | 100,00 | 48,1% | 100,000 |
| Lisboa | 207,91 | 100,0% | 10,202 |
| Oeiras | 180,73 | 86,9% | 2,991 |
| Porto | 169,85 | 81,7% | 3,620 |
| Faro | 132,31 | 63,6% | 0,778 |
| Coimbra | 130,32 | 62,7% | 1,712 |
| São João da Madeira | 130,12 | 62,6% | 0,270 |
| Sines | 128,03 | 61,6% | 0,172 |
| Cascais | 125,59 | 60,4% | 2,511 |
| Aveiro | 123,50 | 59,4% | 0,915 |
| Matosinhos | 120,95 | 58,2% | 2,026 |
| Alcochete | 115,29 | 55,5% | 0,204 |
| Maia | 111,12 | 53,4% | 1,449 |
| Évora | 111,02 | 53,4% | 0,586 |
| Azambuja | 110,75 | 53,3% | 0,239 |
| Almada | 107,40 | 51,7% | 1,759 |
| Setúbal | 105,89 | 50,9% | 1,205 |
| Albufeira | 104,64 | 50,3% | 0,402 |
| Beja | 104,02 | 50,0% | 0,349 |
| Braga | 104,00 | 50,0% | 1,814 |
| Portalegre | 103,63 | 49,8% | 0,238 |
| Amadora | 103,59 | 49,8% | 1,742 |
| Leiria | 103,18 | 49,6% | 1,247 |
| Montijo | 102,83 | 49,5% | 0,532 |
| Vila Real | 102,42 | 49,3% | 0,501 |
| Espinho | 101,96 | 49,0% | 0,297 |
| Castro Verde | 101,89 | 49,0% | 0,071 |
| Santarém | 101,67 | 48,9% | 0,592 |
| Portimão | 101,61 | 48,9% | 0,537 |
| Entroncamento | 101,45 | 48,8% | 0,199 |
| Barreiro | 100,54 | 48,4% | 0,744 |
| Marinha Grande | 99,98 | 48,1% | 0,371 |
| Vila Nova de Gaia | 99,31 | 47,8% | 2,884 |
| Sintra | 99,08 | 47,7% | 3,608 |
| Loulé | 98,62 | 47,4% | 0,658 |
| Vila Franca de Xira | 98,17 | 47,2% | 1,310 |
| Caldas da Rainha | 98,05 | 47,2% | 0,486 |
| Guarda | 97,90 | 47,1% | 0,385 |
| Bragança | 97,09 | 46,7% | 0,323 |
| Mafra | 96,90 | 46,6% | 0,746 |
| Palmela | 96,85 | 46,6% | 0,592 |
| Viseu | 96,61 | 46,5% | 0,912 |
| Castelo Branco | 96,45 | 46,4% | 0,503 |
| Figueira da Foz | 95,73 | 46,0% | 0,561 |
| Sobral de Monte Agraço | 95,54 | 46,0% | 0,094 |
| Torres Novas | 95,38 | 45,9% | 0,330 |
| Vila do Conde | 95,27 | 45,8% | 0,729 |
| Vila Real de Santo António | 95,01 | 45,7% | 0,174 |
| Santiago do Cacém | 94,94 | 45,7% | 0,271 |
| Vendas Novas | 94,94 | 45,7% | 0,107 |
| Benavente | 94,17 | 45,3% | 0,270 |
| Torres Vedras | 94,12 | 45,3% | 0,715 |
| Viana do Castelo | 93,91 | 45,2% | 0,786 |
| Sesimbra | 93,60 | 45,0% | 0,452 |
| Póvoa de Varzim | 93,07 | 44,8% | 0,562 |
| Campo Maior | 92,37 | 44,4% | 0,074 |
| Arruda dos Vinhos | 92,26 | 44,4% | 0,125 |
| Seixal | 92,03 | 44,3% | 1,434 |
| Loures | 92,00 | 44,2% | 1,843 |
| Mealhada | 91,32 | 43,9% | 0,177 |

As assimetrias regionais contribuem para as desigualdades de poder de compra entre os portugueses

| | | | |
|------------------------|-------|-------|-------|
| Estremoz | 91,23 | 43,9% | 0,120 |
| Alenquer | 91,00 | 43,8% | 0,376 |
| Odivelas | 90,63 | 43,6% | 1,307 |
| Abrantes | 90,43 | 43,5% | 0,326 |
| Trofa | 89,67 | 43,1% | 0,332 |
| Cartaxo | 89,48 | 43,0% | 0,210 |
| Constância | 89,36 | 43,0% | 0,035 |
| Guimarães | 89,34 | 43,0% | 1,339 |
| Nazaré | 89,32 | 43,0% | 0,125 |
| Tavira | 89,30 | 43,0% | 0,219 |
| Rio Maior | 89,24 | 42,9% | 0,180 |
| Lagos | 89,00 | 42,8% | 0,262 |
| Valongo | 88,97 | 42,8% | 0,812 |
| Ilhavo | 88,69 | 42,7% | 0,327 |
| Ovar | 88,63 | 42,6% | 0,467 |
| Alcanena | 87,99 | 42,3% | 0,113 |
| Aljustrel | 87,80 | 42,2% | 0,075 |
| Reguengos de Monsaraz | 87,78 | 42,2% | 0,089 |
| Elvas | 87,73 | 42,2% | 0,187 |
| Almeirim | 87,60 | 42,1% | 0,197 |
| Vila Nova de Famalicão | 87,52 | 42,1% | 1,122 |
| Grândola | 87,40 | 42,0% | 0,126 |
| Tomar | 87,36 | 42,0% | 0,327 |
| Vale de Cambra | 86,71 | 41,7% | 0,186 |
| Peniche | 86,70 | 41,7% | 0,226 |
| Lagoa | 86,53 | 41,6% | 0,189 |
| Águeda | 86,51 | 41,6% | 0,391 |
| Batalha | 86,19 | 41,5% | 0,131 |
| Covilhã | 86,19 | 41,5% | 0,411 |
| Alcobaça | 85,95 | 41,3% | 0,459 |
| São Brás de Alportel | 85,76 | 41,2% | 0,087 |
| Valença | 85,67 | 41,2% | 0,113 |
| Montemor-o-Novo | 85,38 | 41,1% | 0,138 |
| Pombal | 85,32 | 41,0% | 0,444 |
| Vila Viçosa | 84,74 | 40,8% | 0,067 |
| Santo Tirso | 84,72 | 40,7% | 0,573 |
| Santa Maria da Feira | 84,70 | 40,7% | 1,138 |
| Ponte de Sor | 84,54 | 40,7% | 0,131 |
| Oliveira de Azeméis | 84,51 | 40,6% | 0,549 |
| Vila Nova de Cerveira | 84,41 | 40,6% | 0,074 |
| Golegã | 83,69 | 40,3% | 0,043 |
| Oliveira de Frades | 83,58 | 40,2% | 0,081 |
| Ourém | 83,44 | 40,1% | 0,364 |
| Mirandela | 83,40 | 40,1% | 0,184 |
| Albergaria-a-Velha | 83,39 | 40,1% | 0,198 |
| Estarreja | 83,02 | 39,9% | 0,211 |
| Mangualde | 82,94 | 39,9% | 0,155 |
| Gondomar | 82,76 | 39,8% | 1,330 |
| Peso da Régua | 82,63 | 39,7% | 0,132 |
| Esposende | 82,54 | 39,7% | 0,271 |
| Castelo de Vide | 82,48 | 39,7% | 0,026 |
| Lousã | 82,34 | 39,6% | 0,137 |
| Cantanhede | 82,32 | 39,6% | 0,286 |
| Oliveira do Bairro | 82,23 | 39,6% | 0,185 |
| Caminha | 82,21 | 39,5% | 0,129 |
| Porto de Mós | 81,96 | 39,4% | 0,189 |
| Lamego | 81,78 | 39,3% | 0,204 |
| Condeixa-a-Nova | 81,62 | 39,3% | 0,136 |
| Chaves | 81,52 | 39,2% | 0,318 |
| Olhão | 81,21 | 39,1% | 0,352 |
| Bombarral | 81,09 | 39,0% | 0,100 |
| Anadia | 81,09 | 39,0% | 0,220 |
| Moita | 80,99 | 39,0% | 0,508 |
| Felgueiras | 80,30 | 38,6% | 0,444 |
| Óbidos | 79,92 | 38,4% | 0,090 |
| Mora | 79,90 | 38,4% | 0,036 |
| Alcácer do Sal | 79,39 | 38,2% | 0,096 |
| Lourinhã | 79,25 | 38,1% | 0,195 |
| Salvaterra de Magos | 79,10 | 38,0% | 0,168 |
| Almodôvar | 78,69 | 37,8% | 0,054 |
| Vizela | 78,21 | 37,6% | 0,179 |
| Seia | 78,12 | 37,6% | 0,178 |

As assimetrias regionais contribuem para as desigualdades de poder de compra entre os portugueses

| | | | |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Fundão | 78,05 | 37,5% | 0,211 |
| Douro | 77,96 | 37,5% | 1,491 |
| Moura | 77,82 | 37,4% | 0,109 |
| Barcelos | 77,22 | 37,1% | 0,885 |
| Viana do Alentejo | 77,16 | 37,1% | 0,041 |
| Paredes | 76,84 | 37,0% | 0,640 |
| Fronteira | 76,72 | 36,9% | 0,024 |
| Nelas | 76,68 | 36,9% | 0,101 |
| Coruche | 76,41 | 36,8% | 0,141 |
| Almeida | 76,28 | 36,7% | 0,048 |
| Odemira | 76,06 | 36,6% | 0,187 |
| Alpiarça | 75,76 | 36,4% | 0,055 |
| Penafiel | 75,65 | 36,4% | 0,518 |
| Belmonte | 75,65 | 36,4% | 0,048 |
| Sever do Vouga | 75,40 | 36,3% | 0,087 |
| Borba | 75,36 | 36,2% | 0,052 |
| Macedo de Cavaleiros | 75,30 | 36,2% | 0,110 |
| Oliveira do Hospital | 75,30 | 36,2% | 0,147 |
| Fafe | 75,21 | 36,2% | 0,360 |
| Paços de Ferreira | 75,17 | 36,2% | 0,411 |
| Mortágua | 75,10 | 36,1% | 0,067 |
| Silves | 75,10 | 36,1% | 0,264 |
| Tondela | 75,06 | 36,1% | 0,203 |
| Miranda do Douro | 75,04 | 36,1% | 0,053 |
| Santa Comba Dão | 74,98 | 36,1% | 0,080 |
| Mira | 74,81 | 36,0% | 0,088 |
| Sertã | 74,38 | 35,8% | 0,110 |
| Ferreira do Alentejo | 74,31 | 35,7% | 0,058 |
| Ourique | 74,21 | 35,7% | 0,037 |
| Cadaval | 74,15 | 35,7% | 0,100 |
| Ansião | 73,93 | 35,6% | 0,091 |
| Crato | 73,85 | 35,5% | 0,025 |
| Vagos | 73,62 | 35,4% | 0,162 |
| Chamusca | 73,62 | 35,4% | 0,070 |
| Monção | 73,56 | 35,4% | 0,133 |
| Sardoal | 73,55 | 35,4% | 0,027 |
| Vila Nova de Poiares | 73,45 | 35,3% | 0,050 |
| Nisa | 73,26 | 35,2% | 0,049 |
| Marco de Canaveses | 73,24 | 35,2% | 0,372 |
| Amarante | 73,18 | 35,2% | 0,387 |
| Vila Nova da Barquinha | 72,85 | 35,0% | 0,051 |
| Castro Marim | 72,83 | 35,0% | 0,046 |
| Montemor-o-Velho | 72,80 | 35,0% | 0,181 |
| Avis | 72,76 | 35,0% | 0,031 |
| Alter do Chão | 72,53 | 34,9% | 0,024 |
| Soure | 72,47 | 34,9% | 0,129 |
| Póvoa de Lanhoso | 72,38 | 34,8% | 0,152 |
| Vidigueira | 72,30 | 34,8% | 0,040 |
| Monforte | 71,79 | 34,5% | 0,022 |
| Sousel | 71,48 | 34,4% | 0,033 |
| Vila Velha de Ródão | 71,43 | 34,4% | 0,023 |
| Arronches | 71,37 | 34,3% | 0,021 |
| Carregal do Sal | 71,17 | 34,2% | 0,066 |
| Murtosa | 71,14 | 34,2% | 0,071 |
| Arraiolos | 71,14 | 34,2% | 0,050 |
| Amares | 71,13 | 34,2% | 0,127 |
| Serpa | 71,10 | 34,2% | 0,105 |
| Penela | 70,93 | 34,1% | 0,039 |
| Mação | 70,86 | 34,1% | 0,047 |
| Ponte de Lima | 70,73 | 34,0% | 0,292 |
| Figueiró dos Vinhos | 70,34 | 33,8% | 0,040 |
| Gavião | 70,28 | 33,8% | 0,026 |
| Arganil | 70,23 | 33,8% | 0,079 |
| Arouca | 70,13 | 33,7% | 0,146 |
| Gouveia | 70,08 | 33,7% | 0,090 |
| Redondo | 70,02 | 33,7% | 0,046 |
| Miranda do Corvo | 69,98 | 33,7% | 0,087 |
| Tarouca | 69,96 | 33,6% | 0,053 |
| Vieira do Minho | 69,93 | 33,6% | 0,084 |
| Tábua | 69,64 | 33,5% | 0,079 |
| Castanheira de Pêra | 69,59 | 33,5% | 0,020 |
| São Pedro do Sul | 69,53 | 33,4% | 0,109 |

As assimetrias regionais contribuem para as desigualdades de poder de compra entre os portugueses

| | | | |
|-----------------------------|-------|--------------|-------|
| Vila Nova de Foz Côa | 69,43 | 33,4% | 0,047 |
| Lousada | 69,33 | 33,3% | 0,314 |
| Aguiar da Beira | 69,29 | 33,3% | 0,035 |
| Alvaiázere | 69,12 | 33,2% | 0,047 |
| Mogadouro | 68,84 | 33,1% | 0,060 |
| Aljezur | 68,82 | 33,1% | 0,037 |
| Pedrógão Grande | 68,78 | 33,1% | 0,024 |
| Mourão | 68,65 | 33,0% | 0,017 |
| Prouença-a-Nova | 68,47 | 32,9% | 0,052 |
| Arcos de Valdevez | 68,44 | 32,9% | 0,145 |
| Ferreira do Zêzere | 68,37 | 32,9% | 0,055 |
| Celorico da Beira | 68,27 | 32,8% | 0,048 |
| Vila Verde | 68,23 | 32,8% | 0,313 |
| Trancoso | 68,07 | 32,7% | 0,062 |
| Cuba | 68,06 | 32,7% | 0,032 |
| Alcoutim | 67,72 | 32,6% | 0,017 |
| Melgaço | 67,54 | 32,5% | 0,057 |
| Idanha-a-Nova | 67,53 | 32,5% | 0,059 |
| Moimenta da Beira | 67,46 | 32,4% | 0,065 |
| Torre de Moncorvo | 67,22 | 32,3% | 0,053 |
| Mértola | 67,14 | 32,3% | 0,044 |
| Figueira de Castelo Rodrigo | 67,00 | 32,2% | 0,039 |
| Marvão | 66,98 | 32,2% | 0,022 |
| Góis | 66,59 | 32,0% | 0,026 |
| Alvito | 66,57 | 32,0% | 0,016 |
| Castro Daire | 66,56 | 32,0% | 0,094 |
| Vila Pouca de Aguiar | 66,02 | 31,8% | 0,081 |
| Vila Flor | 65,94 | 31,7% | 0,041 |
| Manteigas | 65,90 | 31,7% | 0,021 |
| Paredes de Coura | 65,86 | 31,7% | 0,057 |
| Vouzela | 65,77 | 31,6% | 0,064 |
| Cabeceiras de Basto | 65,74 | 31,6% | 0,103 |
| Montalegre | 65,71 | 31,6% | 0,063 |
| Alijó | 65,66 | 31,6% | 0,072 |
| Pinhel | 65,56 | 31,5% | 0,058 |
| Barrancos | 65,55 | 31,5% | 0,011 |
| Sabugal | 65,53 | 31,5% | 0,075 |
| Terras de Bouro | 65,15 | 31,3% | 0,043 |
| Pampilhosa da Serra | 65,06 | 31,3% | 0,027 |
| Ponte da Barca | 64,87 | 31,2% | 0,073 |
| Sátão | 64,85 | 31,2% | 0,076 |
| Vila de Rei | 64,83 | 31,2% | 0,021 |
| Penacova | 64,74 | 31,1% | 0,091 |
| São João da Pesqueira | 64,71 | 31,1% | 0,047 |
| Mesão Frio | 64,50 | 31,0% | 0,026 |
| Alfândega da Fé | 64,37 | 31,0% | 0,030 |
| Mêda | 64,30 | 30,9% | 0,030 |
| Sabrosa | 63,93 | 30,7% | 0,038 |
| Vila Nova de Paiva | 63,80 | 30,7% | 0,031 |
| Alandroal | 63,74 | 30,7% | 0,034 |
| Vimioso | 63,67 | 30,6% | 0,027 |
| Castelo de Paiva | 63,60 | 30,6% | 0,099 |
| Portel | 63,56 | 30,6% | 0,038 |
| Vila do Bispo | 63,56 | 30,6% | 0,032 |
| Armamar | 63,49 | 30,5% | 0,037 |
| Monchique | 63,37 | 30,5% | 0,034 |
| Freixo de Espada à Cinta | 62,94 | 30,3% | 0,022 |
| Penedono | 62,51 | 30,1% | 0,017 |
| Murça | 62,18 | 29,9% | 0,034 |
| Penamacor | 62,10 | 29,9% | 0,032 |
| Oleiros | 61,90 | 29,8% | 0,032 |
| Valpaços | 61,68 | 29,7% | 0,095 |
| Carrazeda de Ansiães | 61,53 | 29,6% | 0,036 |
| Mondim de Basto | 61,39 | 29,5% | 0,043 |
| Boticas | 61,22 | 29,4% | 0,032 |
| Fornos de Algodres | 61,17 | 29,4% | 0,029 |
| Santa Marta de Penaguião | 61,12 | 29,4% | 0,041 |
| Sernancelhe | 61,03 | 29,4% | 0,033 |
| Penalva do Castelo | 60,38 | 29,0% | 0,044 |
| Vinhais | 59,84 | 28,8% | 0,049 |
| Ribeira de Pena | 59,66 | 28,7% | 0,036 |
| Baião | 59,40 | 28,6% | 0,113 |

As assimetrias regionais contribuem para as desigualdades de poder de compra entre os portugueses

| | | | |
|-------------------|-------|-------|-------|
| Resende | 59,11 | 28,4% | 0,062 |
| Celorico de Basto | 56,64 | 27,2% | 0,108 |
| Tabuaço | 56,63 | 27,2% | 0,034 |
| Cinfães | 56,54 | 27,2% | 0,107 |

FONTE: Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio - INE - 9.11.2015

Quadro 3– Poder de compra per-capita dos concelhos da RA da Madeira e da RA dos Açores em percentagem do nacional e do concelho de Lisboa, e percentagem do poder de compra nacional que corresponde a cada concelho

| CONCELHOS | Indicador per Capita (Poder de compra médio de um habitante da região em percentagem do poder de compra médio nacional de um português) Em 2013 | % do poder de compra médio do habitante do concelho em % do poder de compra do habitante do concelho mais desenvolvido que é Lisboa | Percentagem de Poder de Compra Nacional Em 2013 |
|--------------------------|---|--|--|
| Funchal | 111,92 | 53,8% | 1,160 |
| Ponta Delgada | 103,61 | 49,8% | 0,683 |
| Porto Santo | 98,82 | 47,5% | 0,050 |
| Angra do Heroísmo | 92,08 | 44,3% | 0,309 |
| Faial | 90,29 | 43,4% | 0,130 |
| Horta | 90,29 | 43,4% | 0,130 |
| Santa Maria | 89,38 | 43,0% | 0,049 |
| Vila do Porto | 89,38 | 43,0% | 0,049 |
| Santa Cruz Flores | 86,44 | 41,6% | 0,019 |
| Terceira | 85,43 | 41,1% | 0,464 |
| São Miguel | 85,00 | 40,9% | 1,130 |
| Madalena | 84,87 | 40,8% | 0,049 |
| Velas | 84,27 | 40,5% | 0,043 |
| Flores | 79,88 | 38,4% | 0,029 |
| São Roque do Pico | 79,16 | 38,1% | 0,026 |
| Pico | 79,06 | 38,0% | 0,107 |
| São Jorge | 79,05 | 38,0% | 0,067 |
| Machico | 75,44 | 36,3% | 0,153 |
| Vila da Praia da Vitória | 74,63 | 35,9% | 0,155 |
| Santa Cruz | 74,34 | 35,8% | 0,312 |
| Graciosa | 71,80 | 34,5% | 0,030 |
| Santa Cruz Graciosa | 71,80 | 34,5% | 0,030 |
| Corvo | 71,58 | 34,4% | 0,003 |
| Corvo | 71,58 | 34,4% | 0,003 |
| Lajes do Pico | 71,51 | 34,4% | 0,032 |
| Calheta (R.A.A.) | 70,95 | 34,1% | 0,023 |
| Lagoa (R.A.A.) | 70,87 | 34,1% | 0,100 |
| Lajes das Flores | 70,27 | 33,8% | 0,010 |
| Ribeira Grande | 67,32 | 32,4% | 0,211 |
| Ribeira Brava | 66,84 | 32,1% | 0,083 |
| Povoação | 65,45 | 31,5% | 0,039 |
| Calheta (R.A.M.) | 63,30 | 30,4% | 0,069 |
| Vila Franca Campo | 62,69 | 30,2% | 0,068 |
| São Vicente | 61,91 | 29,8% | 0,032 |
| Porto Moniz | 61,06 | 29,4% | 0,015 |
| Nordeste | 60,93 | 29,3% | 0,029 |
| Santana | 60,62 | 29,2% | 0,042 |
| Ponta do Sol | 58,55 | 28,2% | 0,049 |
| Câmara de Lobos | 57,04 | 27,4% | 0,190 |

FONTE: Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio - INE - 9.11.2015